

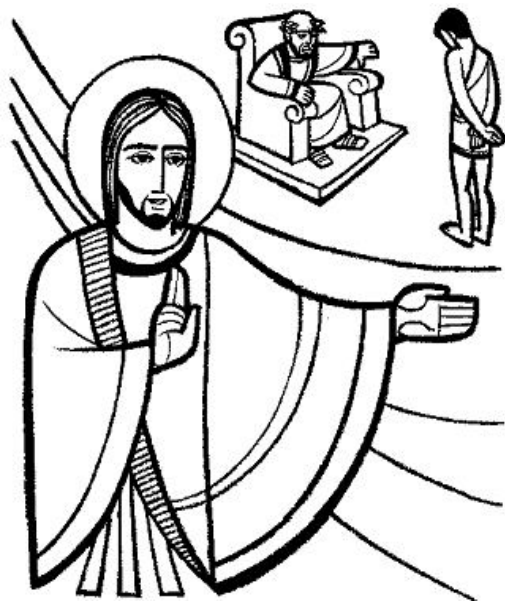
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.617 (Ano A/Verde) 12º Domingo do Tempo Comum 25 de junho de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

NÃO TENHAIS MEDO DOS HOMENS. EU ESTOU CONVOSCO!



- Refrão para ambientação e acendimentos das velas do altar: *Que a Palavra esteja em minha boca... nº 49.*

- Deixar em destaque símbolos que lembram as vocações na Igreja: *ministério ordenado, vida consagrada, matrimônio, leigos e leigas.*

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, celebramos hoje o 12º Domingo do Tempo Comum. Somos convidados a fazer a vontade do Pai. É ele quem nos comunica a sua misericórdia e o seu amor. Alegres, cantemos.

02. CANTO

Nós somos testemunhas... nº 107

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos coração para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Nesta liturgia somos convidados a lembrar que o profetismo faz parte da nossa vocação cristã. No dia em que fomos batizados e também quando fomos crismados, recebemos a unção para sermos profetas, sacerdotes e pastores. Somos, portanto, participantes da tríplice missão de Jesus. Que esta celebração reforce em nós o propósito de viver, sem medo e intensamente, a nossa vocação.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Nossa força e nosso ânimo vem de Deus. Às vezes, nos tornamos fracos e desanimados na caminhada. Deixamo-nos seduzir pelos males do mundo e abandonamos a nossa missão. Supliquemos a misericórdia de Deus.

Senhor, que viestes salvar os corações... nº 237

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DO LOUVOR

C. Glorifiquemos nosso Deus pela fidelidade de Jesus Cristo e dos mártires de ontem e de hoje que doaram suas vidas até o fim, mesmo com perseguições e sofrimentos. Cantemos.

Glória, glória, glória a Deus... nº 250

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por

nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Abramos os nossos ouvidos e nossos corações para acolher a Palavra que nos salva.

PRIMEIRA LEITURA: Jr 20,10-13

L.1 Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

SALMO RESPONSORIAL: 68(69)

Refrão: *Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!*

SEGUNDA LEITURA: Rm 5,12-15

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 10,26-33

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. *Aleluia, aleluia, aleluia.*

V. O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia da Palavra deste 12º domingo do Tempo Comum é marcada pelo encorajamento diante das perseguições. Todo aquele que assume verdadeiramente a missão de Cristo passa por incompreensões, perseguições e alguns até são mortos ou desmoralizados por causa disso. Diante dessa realidade, é comum que se sinta medo. O medo, na dose certa, não é de todo prejudicial porque baliza as situações, indicando os perigos. Porém, quando o medo paralisa, impede as ações ou nos faz desistir da missão, passa a ser algo prejudicial. Assim sendo, a recomendação da liturgia de hoje é: "não tenham medo". Quem confia em Deus, quem tem fé, embora ameaçado, não sente medo. Sabe que Deus está ao seu lado e irá defendê-lo e protegê-lo, ampará-lo nos momentos difíceis.

- A primeira leitura é do livro do profeta Jeremias. Alguns chamam de "lamentações" de Jeremias o texto do qual faz parte a primeira leitura de hoje. Na verdade, o texto contém confissões. Jeremias faz um desabafo da situação que está vivendo como profe-

ta. Ele tem a missão de apontar os desmandos da sociedade de seu tempo, e isso incomoda muita gente, principalmente os que se diziam seus amigos, mas que na verdade tinham procedimentos que não eram corretos. Diante dessa situação, ele recebe ameaças, criando um clima de terror em sua volta para desencorajá-lo na missão. Eram feitas denúncias contra ele. As pessoas esperavam a sua derrota, o seu tropeço, inclusive os ditos "amigos". Alguns, em vez de ameaças, tentavam convencê-lo do contrário: que desistisse da missão, fazendo-lhe propostas tentadoras no intuito de comprá-lo, de suduzi-lo para depois dominá-lo e vingar suas atitudes proféticas. Mas Jeremias não se vende e não se deixa abater pelas ameaças nem pelas calúnias. Agarra-se em Deus e confia. Sabe que Deus está do seu lado; que o bem vence o mal; que a verdade sempre prevalecerá sobre a mentira, custe o que custar. Ele sabe que, mais cedo ou mais tarde, os que perseguem tropeçarão, sem conseguir vencê-lo nessa árdua batalha que Deus lhe confiou. Serão derrotados e envergonhados pelo que fizeram. Jeremias confia. Compara Deus a um exército que tudo conhece. Sabe que Deus tudo vê e que não ignora a situação conflituosa que está ocorrendo. No momento certo fará justiça, livrará o justo das mãos dos malvados, basta confiar e continuar firme na missão. É essa confiança de Jeremias que nos é pedida quando passamos por momentos difíceis por causa da missão. Agir corretamente e ter confiança em Deus são atitudes muito importantes para não se deixar abater pelo desânimo ou pelo medo.

- É isso que pede também o evangelho de hoje: "não tenham medo deles", diz Jesus. Deles quem? Dos perseguidores, dos malvados, dos que exploram os outros, dos que praticam a injustiça, dos que fazem calúnias e difamações, dos que não querem ver o Reino acontecer. Jesus exorta os seus discípulos a não ter medo porque Deus é maior que todas as maldades humanas. Pode-se enganar e esconder atitudes e situações dos olhos humanos e da justiça terrena, mas de Deus nada se pode esconder. "Não há nada de escondido que não venha a ser revelado, e não existe nada de oculto que não venha a ser conhecido", afirma Jesus nesse discurso de encorajamento dos seus discípulos. É pedido aos seus discípulos que eles levem adiante os seus ensinamentos. O que eles receberam nas reuniões privadas, nos encontros particulares com Jesus, deve ser multiplicado, espalhado, propagado para que todos fiquem sabendo. São sementes lançadas que darão frutos e seu tempo, basta não desistir. A mis-

são dos discípulos é anunciar a esperança a todos, mas principalmente àqueles que vivem situações difíceis, de abandono, exploração e morte. Ali são campos desafiadores da missão e os ensinamentos de Jesus devem ser repetidos de modo que todos ouçam, vejam e vivam. Nisso consiste a expressão de Jesus: "O que eu digo a vocês na escuridão, repitam à luz do dia, e o que vocês escutam em segredo, proclamem sobre os telhados". É o anúncio que deve ser feito. A exemplo da primeira leitura, Jesus pede, de seus discípulos missionários, atitudes proféticas de anúncio e de denúncia. Ele mostra o quanto Deus os ama, o quanto eles são importantes para Deus. Se os pardais são valorizados, quanto mais os seres humanos. Se até os fios de cabelo da nossa cabeça são conhecidos por Deus, quanto mais nossa vida e nosso coração. Deus nos conhece, nos ama e, sobretudo, nos protege. Com essa certeza, levamos adiante a missão, mesmo que haja dificuldades, obstáculos e situações que surjam para impedir os trabalhos em prol do Reino de Deus. A confiança no amor de Deus é o que nos fortalece. Ele quer o nosso testemunho. Quem testemunha Jesus diante dos homens será testemunhado por ele diante de Deus.

- O grande amor de Deus por nós está explícito na segunda leitura, quando Paulo recorda à comunidade de Corinto que Cristo veio ao mundo para tirar o pecado dele. Com sua morte, ele dominou o poder da morte. Deus fez isso por nós porque nos ama e porque quer nos dar a sua graça e salvação. Agradados por Deus com tamanho gesto de amor, só nos resta amar o próximo e lutar pela vida.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com a coragem de discípulos missionários de Jesus Cristo, professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. O Senhor Jesus não prometeu aos seus discípulos vida fácil e sucessos. Disse que haveria perseguições e oposição do mundo. Rezemos para que a Igreja seja sempre fiel e digamos a cada prece: *Senhor, escutai-nos!*

L.1 Iluminai o Santo Padre, o Papa Francisco, sucessor de Pedro, na missão de garantir a unidade da Igreja. Nós vos pedimos.

L.2 Sustentai na esperança todos os migrantes que partem de suas terras para outro lugar, região ou país, muitas vezes sem suas famílias. Que sejam acolhidos e respeitados na sua dignidade, compreendidos e auxiliados na busca da paz, segurança e trabalho. Nós vos pedimos.

L.1 Fortalecei na fé e no ardor missionário o povo de Vila Pavão, da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim e outras Comunidades que dia 29 celebram o padroeiro São Pedro. Nós vos pedimos.

L.2 Concedei força e perseverança aos irmãos que sofrem perseguições, e torne vigilantes os que correm o risco de se acomodar porque nada lhes falta. Nós vos pedimos.

L.1 Suscitai muitas vocações para a Igreja e sustentai-as no caminho do anúncio do Reino. Que não falte homens e mulheres dispostos a trabalhar na messe do Senhor. Nós vos pedimos.

D. Acolhei, Pai misericordioso, os pedidos que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos no altar do Senhor o testemunho dos discípulos de Jesus na Igreja e no mundo nos tempos atuais. Oferecemos a vida daqueles que dão exemplo profético nas pastorais, movimentos e serviços em nossas Paróquias. Apresentemos também nosso dízimo e ofertas.

É do encontro... nº 421

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

T. *É nossa alegria e salvação.*

D. Nós vos agradecemos, Pai de amor, porque de vós recebemos Jesus Cristo. Verbo eterno que se encarnou no seio da humanidade e se fez um de nós. Que tendo sofrido por nossos pecados ressuscitou para nossa salvação. Ele é o Príncipe da Paz, Senhor da missão e da Igreja. Por Ele abris para nós a esperança de um mundo novo.

Refrão: *Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!*

D. Nós vos louvamos Senhor Jesus Cristo, que vindo ao mundo mostrou o rosto misericordioso do Pai e nos reconciliou com o Criador e suas criaturas. Agradecemos-vos porque pela vossa morte mostrou ao mundo o verdadeiro amor e pela ressurreição mostrou-nos a verdadeira vida.

Refrão: *Glória, glória, glória te damos...*

D. Nós vos adoramos Divino Espírito, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho. Que com o Pai e o Filho deve ser adorado. Nós vos bendizemos, porque por vossa ação fomos enviados a proclamar um novo mundo e constituir uma nova família pela fé, esperança e caridade.

Refrão: *Glória, glória, glória te damos...*

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

Quero te dar a paz... n° 553

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento" (Sl 144,15). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Na mesa sagrada se faz unidade... n° 602

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, nosso Pai, tendo ouvido a vossa Palavra, nós vos pedimos, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Próximo domingo, 02/07, é o dia da coleta do Óbolo de São Pedro. Façamos a nossa contribuição.

19. ORAÇÃO VOCACIONAL

D. Rezemos juntos a oração do Ano Vocacional Nacional: *Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!*

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.* **T.** *Amém.*

D. Testemunhando o Reino de Deus a todos, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO: *Hino do Ano Vocacional Nacional (No YouTube: <https://youtu.be/Lsa1DEgXJ-I>)*

Leituras para a Semana

2ª Gn 12,1-9 / Sl 32(33) / Mt 7,1-5

3ª Gn 13,2.5-18 / Sl 14(15) / Mt 7,6.12-14

4ª Gn 15,1-12.17-18 / Sl 104(105) / Mt 7,15-20

5ª Gn 16,1-12.15-16 (ou mais breve 16,6b-12.15-16) / Sl 105(106) / Mt 7,21-29

6ª Gn 17,1.9-10.15-22 / Sl 127(128) / Mt 8,1-4

Sáb.: Gn 18,1-15 / Lc 1 / Mt 8,5-17 (Vigília de S. Pedro e S. Paulo: At 3,1-10 / Sl 18(19A) / Gl 1,11-20 / Jo 21,15-19)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br